

Balço do PES
I Semestre 2017 - INCAJU

Índice

1. Sumário Executivo.....	1
2. Introdução.....	1
3. Determinantes do ambiente Económico e Social	2
4. Análise Global do Desempenho	2
4.1. Produção e Distribuição de Mudás	2
4.1.1 Produção e Distribuição	2
4.1.2 Distribuição de Mudás	3
4.2 Maneio Integrado de Pragas e Doenças	4
4.3 Comercialização de castanha de caju	5
4.3.1 Principais Constrangimentos a Comercialização.....	7
5. Produção da Macadâmia.....	7
6. Conclusões e Perspectivas para o II Semestre	8

1. Sumário Executivo

Durante o I semestre de 2017 o INCAJU prosseguiu com o processo de produção e distribuição de mudas referente à campanha 2016/17 iniciado no mês de Outubro de 2016 tendo realizado cerca de 85 % do total planificado ao produzir 3,575,456 mudas de cajueiros. Desta quantidade, 1,584,034 mudas já foram distribuídas, beneficiando 22,323 famílias.

O programa de manejo integrado do cajueiro inicia no mês de Junho/Julho e prevê-se que sejam tratados cerca de 5.100.000 cajueiros.

2. Introdução

O presente Balanço retrata as principais actividades realizadas pelo Subsector do Caju no I semestre do ano 2017 nas várias componentes do Plano Económico e Social do exercício em curso, nomeadamente, a Produção e Distribuição de Mudanças, o Maneio Integrado dos Cajueiros e a Monitoria da Comercialização da Castanha de Caju. O documento comporta a seguinte estrutura:

- Sumário Executivo,
- Nota introdutória,
- Factores condicionantes do desempenho,
- Análise Global do desempenho,
- Conclusões e Perspectivas para o III trimestre.

O desempenho do I semestre, embora positivo, foi condicionado pela ocorrência do ciclone DINEO na província de Inhambane sobretudo na componente de Produção e Distribuição de Mudanças com a destruição de várias infraestruturas.

3. Determinantes do ambiente Económico e Social

O PES 2017 está sendo implementado num ambiente caracterizado pela retoma da estabilidade do metical depois de longo período de depreciação o que afectou os custos de importação dos principais insumos sobretudo os usados no programa de tratamento químico. Igualmente, as metas poderão ser negativamente condicionadas pelas restrições financeiras que, à semelhança dos exercícios passados, caracterizam o orçamento de investimento em curso.

4. Análise Global do Desempenho

As principais actividades do Instituto de Fomento do Caju inseridas no PES 2017 consistem no (1) Produção e Distribuição de Mudas, (2) Maneio Integrado de Pragas e Doenças de Cajueiro e (3) Monitoria da Comercialização de Castanha de Caju.

Relativamente ao Programa de Produção e Distribuição de Mudas, para a campanha 2016/17 foi definida a meta de produzir 4,200,000 mudas enxertadas em todo país. Assim, até ao final do I semestre foram produzidas 3,575,456 mudas de cajueiros, o que representa um grau de realização de 85% e um crescimento de 10% em relação ao mesmo período da campanha anterior.

A campanha de Comercialização de castanha 2016/17, terminou e teve um desempenho positivo ao registar cerca de 139,088 toneladas de castanha de caju.

4.1. Produção e Distribuição de Mudas

4.1.1. Produção e Distribuição

No âmbito do Programa de Produção e Distribuição de Mudas de Cajueiros foi definida para a campanha 2016/17, a produção de 4.200.000 mudas de cajueiros. Até ao final do primeiro semestre de 2017 foram produzidas **3.575.456** mudas de cajueiros o que representa um grau de realização de **85%** em relação a meta prevista e um crescimento de **10%** quando comparado ao igual período da campanha 2015/16 (Vide tabela 1).

Apesar do crescimento acima descrito, o desempenho na componente de Produção de Mudas ficou marcada de forma negativa pela ocorrência do ciclone *DINEO* na província de Inhambane, resultando numa redução de 29% quando comparado a campanha 2015/16.

Tabela 1. Ponto de Situação da Produção de Mudanças campanha 2016/17

Província	Realizado 2015/16	Planificado 2016/17	Realizado 2016/17	Grau de Realização (%)	Taxa de Crescimento (%)
C.Delgado	537,174	498,000	510,510	104	-4
Nampula	1,396,992	1,658,000	1,689,000	102	17
Zambézia	419,657	625,000	458,301	73	8
Manica	133,030	200,000	135,883	68	2
Sofala	136,475	207,000	197,040	95	31
Inhambane	313,242	375,000	242,110	65	-29
Gaza	172,118	475,000	237,781	50	28
Maputo	82,981	162,000	96,831	60	14
TOTAL	3,191,669	4,200,000	3,575,456	85	10

Constrangimentos:

- A ocorrência do ciclone *DINEO* sobre a província de Inhambane, danificou cerca de 280.000 cajueiros, 10 estufas de produção de mudas de cajueiros;
- Exiguidade de fundos para aquisição da semente de castanha de caju (Província da Zambézia);
- De forma geral, atraso na disponibilização de recursos financeiros para a contratação da mão-de-obra suficiente a fim de assegurar o processo de produção de mudas.

4.1.2 Distribuição de Mudanças

Na componente de Distribuição de Mudanças durante o período em referência foram distribuídas 1.584.034 mudas, tendo beneficiado 22.323 famílias produtoras, das quais 3.523 chefiadas por mulheres (Vide tabela 2). A cifra registada representa um decréscimo de 19% comparativamente as 1.955.510 mudas de cajueiros distribuídas em igual período da campanha 2015/16.

Contribuiu para o mau desempenho nesta componente o atraso de verba para a compra de combustível, com particular destaque para as províncias de Cabo Delgado, com uma redução de cerca 400.000 mudas distribuídas, a avaria do camião que se destina a distribuição de mudas ao nível da Província da Zambézia, por sinal a segunda maior produtora de mudas.

Tabela 2. Evolução da Distribuição de mudas

Província	Plano	Mudas Distribuídas	Beneficiários		I Semestre de 2016	
			Total	Mulheres	Distribuídas	Beneficiários
C. Delgado	498,000	162,986	1,438	302	537,174	9,999
Nampula	1,658,000	854,745	14,155	1,165	842,358	15,162
Zambézia	625,000	199,485	2,506	340	252,351	6,439
Sofala	207,000	84,650	116	8	87,887	90
Manica	200,000	77,254	496	23	32,745	710
Inhambane	375,000	105,564	1,173	420	102,486	1,190
Gaza	475,000	61,724	2,122	1,148	84,989	2,307
Maputo	162,000	37,626	317	117	15,120	240
Total	4,200,000	1,584,034	22,323	3,523	1,955,110	36,137

Constrangimentos:

- Atraso e/ou falta de desembolso de fundos para aquisição de combustível, fundamental para o processo de distribuição de mudas;
- Mortalidade de cerca de 200 mil mudas no mês de Dezembro (transitadas da campanha 2015/16), devido a falta de água na represa do viveiro de Nanduli, Província de Cabo Delgado;
- Avaria do camião destinado a produção de mudas na Província da Zambézia;
- Falta de meios adequados para distribuição de mudas, particularmente na Província de Sofala e
- Escassez de recursos humanos para a monitoria das mudas distribuídas e plantadas.

4.2. Maneio Integrado de Pragas e Doenças

Tendo em vista o controle de pragas e doenças e por conseguinte, o aumento e melhoria da qualidade da produção dos cajueiros, durante o I Semestre de 2017 foram realizados treinamentos sobre manejo do caju, manuseamento de pesticidas e realizadas limpezas e podas dos cajueiros. Outrossim, foi feito o arrolamento dos atomizadores existentes (avariados e/ou operacionais) e distribuídos em todas as províncias produtoras de caju produto químico para fazer face a presente campanha de tratamento químico.

Na vertente das podas, destaque vai para as podas de substituição que surgem como alternativa para renovação do parque cajuícol. Neste âmbito, dos 7.890 cajueiros planificados, **1.536** já tem as copas renovadas, o que representa um grau de cumprimento de 19%.

Tabela 3. Evolução das Podas de Substituição

Província	Meta	Cajueiros Cortados	Copa Substituída	Grau de Realização (%)	Total Benef.	Mulheres
Cabo Delgado	250	573	174	70	142	23
Nampula	5.400	1.716	781	14	369	9
Zambézia	850	741	203	24	94	17
Manica	100	6	6	6	2	0
Sofala	40	334	242	605	1	0
Inhambane	650	621	19	3	92	22
Gaza	500	109	51	10	33	4
Maputo	100	75	60	60	3	0
Total	7.890	4.175	1.536	19	736	75

Está previsto para o II Semestre, o início da campanha de pulverização de cajueiros abrangendo cerca de 5.100.000 cajueiros (Vide tabela 4).

Tabela 4. Meta de Tratamento Químico 2017.

PROVÍNCIA	NR. DE CAJUEIROS
Cabo Delgado	1,550,000
Nampula	2,500,000
Zambézia	355,000
Manica	56,000
Sofala	45,000
Inhambane	350,000
Gaza	200,000
Maputo	44,000
Total	5,100,000

4.3. Comercialização de Castanha de Caju

A campanha de comercialização 2016/17 terminou. Recordar que o início da mesma teve lugar no mês de Outubro de 2016, tendo sido comercializadas cerca de **139.088** Toneladas de castanha bruta, maioritariamente na zona norte do País, com particular destaque para Nampula que contribuiu com cerca de **68%** da castanha comercializada a nível nacional.

Tabela 5: Comercialização da Castanha

Ano/Prov.	Total	C. Delgado	Nampula	Zambézia	Sofala	Manica	I'bane	Gaza	Maputo
2015/16 (Realizado)	104.179	12.710	44.917	10.412	4.462	5.632	13.451	12.386	209
2016/17 (Projectado)	120.000	19.800	47.100	15.000	6.000	5.000	14.000	13.000	200
2016/17 (Realizado)	139.088	21.163	60.172	17.679	8.852	5.368	13.596	12.137	118
Grau de Realização (%)	116	107	128	117	148	107	97	93	59

Fonte: INCAJU

Da campanha 2016/17, até ao momento foram exportadas em bruto 69.330 Toneladas de castanha, que resultaram numa receita bruta de cerca de 108 milhões de dólares americanos, sendo a Índia, o maior comprador.

Tabela 6: Exportação de castanha bruta 2016/2017

Campanhas	2015/16	2016/17	Taxa de crescimento (3)=(2)/(1)
Qtd (Ton)	22.596	69.330	307
Preço Médio (USD/Ton)	1.400	1.561	111
Receita bruta (USD)	31.634.000	108.195.000	342

Fonte: INCAJU

Com a emergência da indústria nacional de processamento em resultado da introdução de incentivos para a sua reorganização, assiste-se a estabilização das unidades de processamento cuja gestão técnica, financeira, comercial e humana, se adequa às exigências do mercado, nomeadamente a localização próxima da fonte de matéria-prima, o uso de mão-de-obra intensiva, tecnologia semi-mecanizada e de pequeno ou médio porte, estando em funcionamento 14 unidades de processamento, grande parte delas na Província de Nampula.

Na campanha 2016/17, a indústria nacional adquiriu 47.993 Toneladas de castanha para processamento, representando esta quantidade, 35% do total da castanha comercializada.

Tabela 7: Castanha adquirida pela indústria

Campanhas	2015/16	2016/17	Taxa de Crescimento (2)/(1) %
Qtd (Ton)	34.390	47.993	140

Fonte: INCAJU

Em resultado do processamento interno, foram exportadas até ao momento 750.06 Toneladas de amêndoa de caju para os EUA e Europa, principalmente, tendo resultado numa receita bruta de 4,8 milhões de USD. Pequenas quantidades de amêndoa foram para os países vizinhos e para o consumo interno.

Tabela 8: Exportação de Amêndoa

Período	Quant.(Ton)	Preço (USD) (Kg)	Valor (1000 USD)
2015	4.425	7.58	33.524
2016	6.013	7.49	45.020
I Semestre 2017*	750	6.51	4.886

Fonte: INCAJU * Em curso

Finalmente, importa destacar que volumes consideráveis de castanha tem vindo a ser processados informalmente (de forma doméstica) para alimentar o mercado local urbano e até para exportação para os países vizinhos.

4.3.1. Principais Constrangimentos à Comercialização

Constituíram constrangimentos à comercialização:

- As precárias vias de acesso que continuam a encarecer os custos de operação dos comerciantes e industriais, o que se reflecte no preço de compra ao produtor.
- A predominância do sector informal na comercialização da castanha que, apesar do seu papel positivo, dificulta o processo de monitoria do processo.
- A relutância dos produtores em se organizar em grupos ou associações para a venda da sua castanha, o que poderia melhorar a sua capacidade de negociação.
- A venda da castanha tanto em bruto como amêndoa fora dos circuitos “normais” de comercialização, o que dificulta o nosso sistema de controlo.
- Fragilidades no processo de controlo das exportações da castanha em bruto.
- Falta de capacidade financeira dos industriais para proceder a aquisição de castanha nos mesmos moldes que os comerciantes.

5. Produção da Macadâmia

As empresas Vally of Macs e Macs In Moz (Província de Manica), ambas com unidades de processamento, terminaram o processo da colheita e da quantidade processada foram

exportadas 550 toneladas. A empresa Nzarawa Pêra localizada no distrito de Barué (Província de Manica) implantou no mês de Maio uma plantação de 3.0 ha, com perspectiva de expandir e montar um viveiro para o fomento da cultura em associações.

Na Província da Zambézia, onde a produção de macadâmia está sendo praticada no distrito de Gurué pelas empresas GF Macadâmia e Murrimo Macadâmia, já começaram a colheita da macadâmia mas ainda não realizaram a pesagem da colheita. A empresa Murrimo Macadâmia espera uma produção estimada em 35 toneladas. A mesma já instalou a fábrica de processamento e realizou testes de equipamento de processamento.

6. Conclusões e Perspectivas para o II Semestre

- Continuar com a produção, distribuição e plantio de mudas de cajueiros tendo em vista alcançar a meta estabelecida;
- Iniciar com a campanha de pulverização de cajueiros e
- Dar continuidades as actividades de pesquisa do caju.